



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

**DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO**

Curso de Técnicas de Arqueologia

## **Opção VI - Arqueologia Empresarial**

3º Ano - 2º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2008/2009

Carga Horária (contacto): 45TP

Docente: Eq. Assistente do 1º Triénio Gonçalo Velho

ECTS: 4

### **OBJECTIVOS**

Pretende-se que os alunos desta fase já mais avançada da Licenciatura desenvolvam o seu contacto com o mundo da Arqueologia Empresarial. É privilegiado a aquisição de competências de autonomia e responsabilidade.

### **PROGRAMA**

1. Organização de uma empresa
  - a) Processo de formalização e constituição de uma empresa
  - b) Funções e papéis
  - c) Processos administrativos (inclui a elaboração de relatórios e ofícios)
2. Projectos
  - a) Formalização de uma ideia
  - b) Crono-planificação
  - c) Orçamento
  - d) Desenvolvimento
  - e) Conclusão

### **BIBLIOGRAFIA**

Fabião, Carlos (2006) "A Universidade e as Empresas de Arqueologia: razões para uma relação desejável" Era Arqueologia, 7, Lisboa, Era Arqueologia / Colibri, págs. 30-40  
Lago, Miguel (2003), "Público, Privado e Futuro na Arqueologia Portuguesa", Arqueologia e História, no 55, Actas das VII Jornadas Arqueológicas, Lisboa, AAP, págs. 141-150.

Oliveira-Jorge, Vítor (2004) "Por uma Arqueologia Inteligente" *Era Arqueologia*, 6, Lisboa, *Era Arqueologia / Colibri*

Oosterbeek, Luiz (2006) "Ensino Superior e Empresas de Arqueologia: uma relação imprescindível" *Era Arqueologia*, 7, Lisboa, *Era Arqueologia / Colibri*, págs. 6-14

Silva, António Carlos (2005) "Arqueologia de Salvamento: «amostragem mínima obrigatória» ou «direito à livre escolha»?" *Almadan II Série 12*, págs. 65-69

Valera, António Carlos (2006), "Universidades e Empresas de Arqueologia: razões para uma relação desejável", *Era Arqueologia*, 7, Lisboa, *Era Arqueologia / Colibri*, p.22-29.

idem (2007), "Arqueologia Empresarial e Produção de Conhecimento: uma análise crítica da situação portuguesa", *Al-Madan, II Série 15*, p.75-82.

### **VÍDEOGRAFIA:**

Intervenção de Luiz Oosterbeek na iniciativa "Arqueologia em Revista" (organização <http://br.youtube.com/watch?v=DIIEnhFpC>)

### **AVALIACÃO**

A avaliação será realizada através da execução de um trabalho prático relativo ao exercício das competências adquiridas. Esse trabalho é entregue até à última aula do final do semestre. Durante o semestre existe um acompanhamento semanal dos trabalhos que conta como elemento de avaliação. Ao longo desse acompanhamento os alunos terão de apresentar prova escrita do desenvolvimento do seu trabalho. Na data correspondente à Frequência existirá uma apresentação pública dos trabalhos. A nota final corresponde a uma média ponderada calculada pela seguinte fórmula:  $T_s \times 0,20 + T_f \times 0,50 + A \times 0,30$  (onde  $T_s$  corresponde aos trabalhos apresentados semanalmente,  $T_f$  corresponde ao trabalho final e  $A$  significa à apresentação pública do trabalho). Os trabalhos serão executados em grupos com um máximo de 3 elementos, sendo que é objecto de avaliação o comportamento de cada aluno do grupo individualmente.

O aluno será dispensado de exame caso a avaliação deste trabalho seja superior a 9,5.

O exame corresponde ao trabalho proposto sendo obrigatório reunir todos os elementos de avaliação (trabalhos semanais, trabalho final e apresentação pública).

Docente

Dr. Gonçalo Velho (gonvelho@ipt.pt)

*Gonçalo Velho*